

SANEAMENTO

# Sanepar prioriza investimentos para o tratamento de esgoto

Sanepar tem priorizado nos últimos três anos os investimentos na área de tratamento de esgoto, dando cumprimento à política ambiental adotada pelo Estado e pela própria Companhia. "A meta do Governo Mário Pereira é dar condições para que 100% do esgoto coletado receba o devido tratamento até o final do ano", ressalta o presidente da Sanepar, Marco Antonio Cenovicz.

Para tornar isso possível, recursos significativos foram destinados para a construção de estações de tratamento em municípios que já contavam

com a rede coletora. O objetivo é eliminar completamente os despejos "in natura" nos mananciais receptores (rios e córregos). Já nas cidades onde está havendo a implantação de novos sistemas, os módulos de tratamento são os primeiros a serem executados, de forma que o tratamento dos despejos aconteça simultaneamente com o início da operação de coleta e remoção do esgoto sanitário.

Dentre as cidades das regiões Oeste e Sudoeste que têm investimentos da Sanepar, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Cascavel e Guaraniáçu são as que concentram maior volume de recursos nesta área. Somente em Foz serão construídas quatro estações de tratamento de esgoto e a rede

coletora está sendo ampliada em mais 80 mil metros. Isto permitirá o atendimento de regiões estratégicas da cidade, eliminando a poluição dos rios Monjolo e M.Boicy, os dois principais córregos que cortam o perímetro urbano. Em Pato Branco, a Sanepar está concluindo as obras do Emissário Central do sistema, interligando a rede coletora a uma moderna estação RALF com capacidade para depurar até 100 litros por segundo.

Ao lado destes, dezenas de outros investimentos foram ou estão sendo feitos na região. Municípios como Palotina, Quedas do Iguaçu, São João, Medianeira e outros, contam com obras concluídas ou em execução.

Tecnologia

A Sanepar inaugurou recentemente, na Estação de Tratamento de Esgoto Belém, em Curitiba, uma Estação Desagadora, especialmente projetada para desidratar lodos provenientes do processo de tratamento de águas residuais. Este equipamento tem capacidade para promover a redução da umidade do lodo de esgoto, permitindo melhores condições para a sua aplicação na agricultura. O projeto está sendo desenvolvido há três anos e é pioneiro na América Latina.

O lodo é um produto dos processos de tratamento de esgoto coletado nas cidades. É rico em matéria orgânica e em elementos indispensáveis aos vegetais, como nitrogênio,

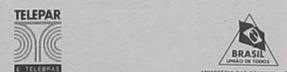
fósforo, potássio, além de micronutrientes especiais, suficientes para o condicionamento adequado ao solo. Há, entretanto, cuidados a serem tomados em relação à sua aplicação. Este material pode conter metais pesados que, em determinadas concentrações podem se tornar grandes contaminantes químicos, além de concentrar organismos patogênicos prejudiciais à saúde.

Levando em consideração todos estes fatores, a Sanepar está desenvolvendo projeto multidisciplinar - envolvendo instituições na área de saúde, meio ambiente, agricultura, além das universidades - que definirão parâmetros ambientais, agrônômicos e sanitários para a utilização do lodo em projetos agrícolas.

## COM CELULAR RURAL, A SUA PRODUÇÃO NÃO FICA POR UM FIO.



Alô, alô agricultor. A Telebrás e a Telepar estão lançando o Celular Rural. O mais avançado sistema de telefonia que o Governo Federal está estendendo ao meio rural para facilitar a comercialização da produção. O Celular Rural funciona como um telefone normal. Só que põe mais vantagens na linha. A instalação é simples, eliminando fios e postes. Através de uma Estação Celular Fixa você pesquisa preços, consulta bolsas, utiliza fax e aparelhos de comunicação de dados a nível local, nacional e internacional. Tudo sem intermediários, o que garante muito mais privacidade aos seus negócios. Este serviço só pode ser instalado em áreas rurais e onde os sinais do sistema celular móvel são captados. Para saber mais sobre o Celular Rural, solicite o Manual Técnico de Instruções nas lojas da Telepar ou na cooperativa mais perto de você. Celular Rural. Mais um serviço Telepar para quem produz. Mais um benefício Telebrás para o desenvolvimento das telecomunicações.



IMPOSTOS

# ICMS, o calo no pé do agricultor

Tributação brasileira é uma das mais altas do mundo.

Vânia Casado

Só de ICMS, a tributação média na agricultura atinge entre 15% e 16%, uma carga alta, considerando que em alguns Estados os produtos têm alíquota zero e em outros, até 25%. Aliás, é exatamente a diferença de alíquotas no país que tem gerado uma desorganização administrativa. Chega a ser caso de calamidade pública calcular a alíquota de um imposto que incide na venda de um produto comercializado num Estado e transportado para outro. Por conta dessa "bagunça fiscal" nós temos hoje uma estrutura tributária que inibe investimentos e concorre com países da África pelo atraso que provoca no desenvolvimento econômico.

Quem faz a avaliação é o consultor econômico Antonio Lycio, especialista em legislação tributária com trabalhos publicados pelo IPEA - Instituto de Pesquisas e Economia Agrícola de São Paulo. Lycio esteve em Foz do Iguaçu participando do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Agricultura, cujo tema central foi a municipalização da agricultura.

Inclusive como proposta que será defendida pelo Fórum junto ao futuro governo ou revisão constitucional, Lycio fez algumas recomendações para redução de alíquotas. Para ele, deve ser criada uma carga uniforme para todos os produtos, ao contrário de centenas de alíquotas existentes. A padronização das alíquotas, explica, deve atender os princípios de neutralidade, onde a incidência de tributação é neutra no valor do produto. Também deve atender os princípios de equidade, onde quem ganha menos, paga taxa menor e quem ganha mais, paga mais.

A tendência da modernização da economia, prevê, "é concentrar a arrecadação nos impostos diretos (sobre patrimônio, de renda e territorial rural) ou padronizar as alíquotas para todos os produtos em todos os Estados". Para se ter uma idéia da desorganização, existem mais de 20 alíquotas diferentes para cada Estado.

O agravante, prosseguiu, é a tributação, onde o setor agrícola paga quando entrega o produto na porteira da fazenda e também na compra de insumos. Lycio calcula que a carga embutida na compra de se-

mentes, óleo diesel, ração e adubos chega a 3%.

### Cana e soja, produtos mais tributados

A tributação na agricultura é alta porque a administração fazendária no Brasil é incompetente, afirma Lycio Vaz. Argumenta que "o sistema tributário é tão confuso, complexo e desorganizado, que a administração em todos os níveis, federal, estadual e municipal, é muito difícil". Diante da dificuldade, quando precisa de mais dinheiro, simplesmente aumentam-se as alíquotas, que resulta em carga de impostos alta e arrecadação pequena.

Outra distorção, apontou Lycio, é a diferença tributária entre os Estados, onde impera o caos. "E no caos, tributa-se os setores mais organizados", acrescenta. Os produtos mais taxados hoje no país são a cana-de-açúcar e soja. Isso porque a administração fazendária simplesmente não consegue atingir todos os setores e por isso "pega meia dúzia". Segundo Lycio, tributa-se onde

existe chance de ganhar mais dinheiro. Por isso os produtos dirigidos a agroindústrias ou exportação são os mais taxados. A sonegação ocorre quando a carga é muito elevada e também pela incapacidade do Estado em tributar. "Concentra a fiscalização em atividade-des mais organizadas e o resto deixa correr solto", salientou.

O procedimento na visão de Lycio é incorreto porque provoca desajustes sob o ponto de vista econômico, segurando exatamente os setores mais dinâmicos. E a sonegação aparece quando todo o Estado é incapaz de cercar a economia. Se as alíquotas fossem mais baixas, talvez diminuisse a sonegação.

A história tributária brasileira mostra que os impostos diretos, como o de renda, territorial rural e o de patrimônios são mais eficientes porque não são transferíveis. Já os impostos indiretos, que incidem sobre operações de compra e venda são transferíveis e dependem de declaração, o que dá margem à sonegação, lembra Lycio.

Na Europa e Estados Unidos onde prevalece o imposto

declaratório, as leis são muito severas e realmente levam para a cadeia quem sonega. "No Brasil isso não funciona", diz.

Segundo o consultor, o Brasil importou um modelo de tributação de países superdesenvolvidos mas esqueceu que aqui não temos a cultura que eles têm. Nem as instituições, a capacidade administrativa que eles têm. Como não se consegue arrecadar com os impostos declaratórios, carrega-se nas alíquotas dos impostos indiretos. Como não se consegue arrecadar com impostos indiretos, carrega-se sobre aqueles produtos cuja incidência de alíquotas seja mais fácil de taxar.

Comparando as taxas brasileiras e internacionais, o Brasil ganha disparado. Nos países da Comunidade Econômica Européia, as alíquotas brutas variam de 1% a 6% e no Mercosul, o máximo de 11%. Pela constituição brasileira, as alíquotas deveriam ser homogêneas em todo o território nacional. Ocorre que os estados alteram os índices através de artifícios e burlas da lei, através da alteração da base de cálculo.

## MAIS DE 100 MANEIRAS DE AUMENTAR OS LUCROS DA SUA PROPRIEDADE



- ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS**  
Aumente sua produção de leite com uma ração mais econômica e equilibrada. Saiba como calcular e faça você mesmo. Acompanha manual.
- FRANGO DE CORTE INSTALAÇÕES**  
O que existe de mais moderno em construções e equipamentos para frangos de corte você vai conhecer neste vídeo. Acompanha manual.
- AVES DE POSTURA MANEJO INICIAL**  
Manejo inicial: Instalações, sistema de criação em gaiolas, manejo de pintos e frangas, alimentação, vacinação.
- DOMA RACIONAL DE CAVALOS**  
Saiba como domar sem violência. Desde os primeiros contatos com o animal, equipamentos, banho de gente, até a montaria.
- CONFINAMENTO DE GADO DE CORTE ALIMENTAÇÃO**  
Calcule uma ração completa e econômica para engorda de bovinos aproveitando alimentos da sua propriedade. Acompanha manual.
- INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**  
Fita 1 e 2 - Obtenha melhores resultados treinando seu pessoal no manuseio de botijões, palhetas, observação do cio e muito mais.
- COMO CRIAR SUÍNOS**  
O nascimento, a cria e a recria. O manejo correto para abater suínos com 100 kg de peso antes dos 150 dias. Alimentação e manejo para um desmame com 6 kg.

- OUTROS TÍTULOS:**
- Como Criar Minhocas
  - Como Criar Coelho
  - Como Criar Chinchilla
  - Como Criar Rãs
  - Camarão de Água Doce
  - Pastejo de Capim Elefante
  - Como Criar Bezerras
  - Como Criar Caprinos
  - Cruzamento Industrial
  - Mini e Pequeno Abatedouro para Frangos
  - Como Cultivar Cogumelos
  - Lavoura de Milho de Alta Produção
  - Ervas Medicinais 1 e 2

**E MUITO MAIS SOLICITE SEU CATALOGO GRATIS**

Para ganhar dinheiro o negócio é estar bem informado. Não dá para perder tempo tentando acertar. É por isso que a Agrodota põe em vídeo todas as respostas para as grandes idéias que você quer implantar na sua terra. Tudo é filmado por profissionais, mostrando como funciona na prática. Você assiste e aprende sem sair de casa.



**FAÇA SEU PEDIDO!**

Fone: (041) 253.1144  
Fax: (041) 253.1517

Av. João Gualberto, 697-A Curitiba Paraná - Brasil Cep. 80.030-000

